



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Trabalhos concretos sobre a criação de marcas de qualidade de Macau

Macau é a janela de ligação de intercâmbio comercial entre a China e o exterior, pelo que quer os produtos fabricados em Macau quer os importados são produtos com selo de garantia e bem-recebidos no mercado do Interior da China. Nos últimos anos, o Governo tem-se empenhado na criação e promoção das marcas de Macau de qualidade, tendo promovido o desenvolvimento da indústria de marcas de qualidade e apresentado medidas concretas para promover a transformação gradual da indústria de Macau em direcção à alta qualidade e ao desenvolvimento de produtos de alto valor acrescentado, bem como tem elevado a influência dos produtos, oferecendo desta forma vantagens únicas para o futuro desenvolvimento de alta qualidade das marcas de Macau e a sua entrada no mercado do Interior da China.

Sendo estas as principais medidas do Governo para promover o desenvolvimento das indústrias locais rumo aos padrões internacionais, os “serviços de apoio geral à padronização e certificação” desempenham um papel importante, especialmente na certificação dos produtos com a “Marca-M”, lançados em 2018, uma certificação de qualidade que é efectuada através da cooperação entre o sector e terceiros, com vista a garantir a qualidade dos produtos e elevar a confiança dos clientes e a competitividade no mercado, bem como planear a futura entrada dos produtos industriais de Macau no mercado da Grande Baía. É de salientar que, sob a promoção conjunta do Governo e das respectivas associações, até Outubro de 2020,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

foram emitidos 18 certificados com a “Marca-M”, no entanto, até 6 de Dezembro de 2023, apenas 27 empresas de 3 áreas (produtos alimentares / produtos alimentares para cuidados de saúde, medicamentos tradicionais chineses e vestuário) obtiveram a certificação “Marca-M”, o que demonstra que o ritmo dos respectivos trabalhos está a abrandar.

Tomando como referência a experiência de Hong Kong, isto é, a “Q-Mark”, em 1978, o sector industrial local criou, por iniciativa própria, a sua respectiva certificação, que no início também não atraiu a atenção do público. Posteriormente, com o aumento gradual do comércio entre a China e Hong Kong, o público percebeu as vantagens das marcas de Hong Kong no Interior da China, sendo a certificação do “Q-Mark” um meio importante e indispensável para os produtos angariarem clientes. Assim, o Governo de Macau tem de ponderar qual a forma de desenvolver e elevar os efeitos da “Marca-M”. Além disso, com o objectivo de promover os produtos fabricados em Macau, as nossas marcas, o nosso *design*, a nossa criatividade e as marcas dos produtos característicos dos Países de Língua Portuguesa, o sector empresarial criou, com o apoio do Governo, a “MinM Plaza”, que já funciona, a título experimental, desde Junho de 2022, tendo obtido resultados satisfatórios após o levantamento das restrições transfronteiriças, portanto, o Governo deve ponderar, activamente, sobre o reforço da criação desta plataforma, no sentido de ajudar a promover os produtos de qualidade de Macau e os seus cartões-de-visita.

Por outro lado, Macau tem muitas lojas tradicionais com uma longa história. No primeiro plano quinquenal de desenvolvimento, o Governo da RAEM já prestou atenção sobre a continuidade e inovação das lojas tradicionais, tendo lançado, em 2018, o “Plano de apoio à Remodelação das Marcas das Lojas Antigas Típicas de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau”. Até ao início de 2019, 12 lojas foram classificadas como lojas antigas típicas de Macau, e o grupo de apoio às lojas antigas e típicas tem acompanhado, de forma contínua, o ponto de situação do negócio destas lojas até ao final de 2021, mas, depois desta data, já não conseguimos encontrar nenhuma avaliação. Em Julho de 2021, o Governo lançou o “Plano de bonificação para incentivar o desenvolvimento e a valorização empresarial”, com o objectivo de incentivar o desenvolvimento e a valorização das empresas de Macau, no entanto, este plano não substitui o trabalho de promoção das marcas. Assim, para promover ainda mais o desenvolvimento das marcas de Macau, a sociedade espera que o Governo reinicie o respectivo plano e vá ao encontro de mais lojas antigas típicas.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quanto às medidas de certificação da “Marca-M”, verificou-se que a maioria são empresas relacionadas com produtos alimentares e o aumento do número de certificações tem vindo a diminuir gradualmente. Com vista a promover mais empresas, e de diferentes sectores, a certificarem-se com a “Marca-M”, quais são as medidas que o Governo vai adoptar para ajudar as empresas a obterem esta certificação?
2. Sendo a “MinM Plaza” um centro de promoção e venda de produtos de marca, de que planos dispõe o Governo para o desenvolvimento deste centro? No futuro, como é que o Governo vai aproveitar a “MinM Plaza” ou criar mais plataformas *online* e *offline* favoráveis à promoção dos produtos de Macau,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

com vista a oferecer vantagens únicas aos produtos certificados com a “Marca-M” na exploração de fontes de clientes e no mercado do Interior da China?

3. Com vista a atingir os objectivos definidos nas Linhas de Acção Governativa para as lojas com características próprias, revitalizando os bairros onde se situam as lojas antigas, o Governo deve proceder a um estudo sobre a 2.^a fase do “Plano de apoio à Remodelação das Marcas das Lojas Antigas Típicas de Macau”, com vista a atrair mais turistas para as zonas antigas da cidade. Vai fazê-lo?

7 de Dezembro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ma lo Fong**